

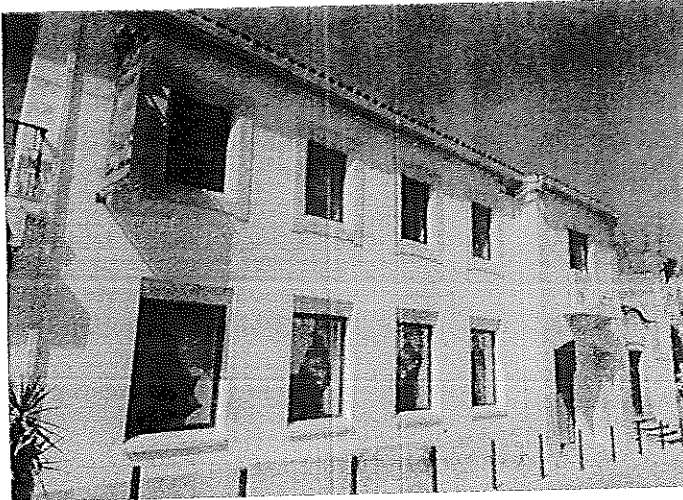
# Museu da Comunidade da Batalha abre portas este mês

Abre este mês o Museu da Comunidade Concelhia da Batalha, onde os visitantes podem ficar a saber a história da vila. O espaço disponibiliza áudio guias e informação em Braille

«O Museu da Comunidade Concelhia da Batalha, investimento de 900 mil euros, abre este mês para mostrar a história do município e permitir que todos os visitantes se sintam incluídos no espaço.

«É um projecto que está preparado para todos os deficientes poderem usufruir deste espaço, invisuais, surdos, deficientes motores», disse à agência Lusa o presidente da câmara da Batalha, António Lucas, considerando a inclusão uma "componente fundamental" do primeiro museu municipal do concelho.

Pelo edifício, de dois pisos, no qual há um espaço para os cães-guia descansarem, um trilho conduz os visitantes cegos à descoberta do museu, onde também podem conhecer, através de maquetas, a construção do Mosteiro da Batalha. Para estes, além de outro acervo tátil, originais ou réplicas, o museu disponibiliza igualmente áudio guias e informação em Braille, enquanto que para os



ESPAÇO museológico custou 900 mil euros e contém acervo tátil

surdos o futuro reserva tradução em língua gestual, nomeadamente através de vídeo-guias.

«Este museu procura oferecer às pessoas que aqui vêm uma série de soluções que per-

mitam que se sintam, todas elas, incluídas neste espaço», afirmou a técnica de museologia Ana Moderna, adiantando que as soluções passam pela tacto e voz, mas, "quem sabe, no futuro", o cheiro.

O espaço, cujo slogan é 'Um museu de todos', está localizado no centro da vila da Batalha e divide-se por cinco áreas temáticas. A primeira começa com a formação do território e termina na Batalha de Aljubarrota,

passando pela geologia, paleontologia ou arqueologia.

Nesta área, o destaque está centrado no espaço dedicado à vila romana de São Sebastião do Freixo (Collipo) e na estátua do Magistrado Romano e no Mosaico do Hipocampo.

Uma tela do artista Mário Santa Rita sobre a Batalha de Aljubarrota, cuja vitória dos portugueses determinou a construção do Mosteiro da Batalha, abre caminho ao piso superior do museu e à segunda área temática.

## História contada em projecção multimédia

A construção do monumento é contada numa projecção multimédia e o espaço inclui um conjunto de objectos relacionados com os poderes real e religioso, como o sistema de pesos e medidas do rei D. Manuel I, o verdadeiro e uma cópia. Informação sobre as personalidades que o Mosteiro da Batalha recebeu e objectos relacionados com as actividades económicas

do concelho, como o Couto Mineiro do Lena, são visíveis nesta área, sucedendo-lhe um terceiro núcleo, dedicado à Batalha da actualidade.

«Numa maquete interactiva que reproduz o município em termos topográficos, os visitantes são convidados a descobri-lo através de seis vídeos promocionais que mostram, por exemplo, o artesanato, a gastronomia ou o património. O objectivo é aumentar a permanência dos turistas no concelho», explicou António Lucas.

Um espaço dedicado a exposições temporárias, que abre com uma mostra sobre o ensino no concelho, e o laboratório da memória futura completam o Museu da Comunidade Concelhia da Batalha.

«O museu pretende dar a conhecer a história do concelho, a nossa história integralmente, desde o início dos tempos até àquilo que somos hoje e até àquilo que queremos ser no futuro», resumiu o presidente da autarquia. ■